Introdução: As infecções relacionadas ao acesso venoso central (IPCS) implicam, rotineiramente, em desfechos desfavoráveis, muitas vezes fatais, aos pacientes hospitalizados. No Brasil, em 2021, a densidade de incidência de IPCS foi de 5,2. No estado de Sergipe, nos 14 serviços que notificaram casos da infecção, foi observada uma densidade de 3,2. Apesar da gravidade relacionada à infecção, medidas simples, como a higiene das mãos, são frequentemente eficazes na sua prevenção. Diante desse cenário, o projeto Saúde em Nossas Mãos visa o estabelecimento de boas práticas para evitar as Infecções relacionadas à Assistência à Saúde (IrAS) em unidades de terapia intensiva. O presente estudo avaliou a eficácia desse projeto na prevenção de IPCS em um hospital de grande porte no estado de Sergipe.

Metodologia: Foi realizado um estudo analítico e longitudinal acerca dos dados obtidos a partir da implementação do projeto Saúde em Nossas Mãos na UTI adulto de um hospital filantrópico de grande porte estado de Sergipe, no período de maio de 2022 a maio de 2023. Foi utilizado um instrumento de coleta estruturado aplicado semanalmente pelos pesquisadores. Foi realizado um estudo analítico e longitudinal acerca dos dados obtidos a partir da implementação do projeto "Saúde em Nossas Mãos" na UTI adulto de um hospital filantrópico de grande porte, no período de maio de 2022 a maio de 2023. Foi utilizado um instrumento de coleta estruturado aplicado semanalmente pelos pesquisadores, observando dados acerca da inserção e manutenção de acesso venoso central, bem como a ocorrência de IPCS.

Resultado: No período observado, foram acompanhados 1797 pacientes em uso de Acessos Venosos Centrais (AVC), com uma média de 138,2 pacientes AVC/mês. O total de IPCS notificadas no período de 13 meses foi de 4 casos, sendo a densidade de incidência de 2,2 IPCS/1000 CVC-dia. Nos 3 primeiros meses de implementação do projeto, foram observados os maiores números de infecção, com a incidência variando de 0,42% a 0,48%. Ao longo dos meses, foi observada uma redução gradual no número de IPCS, com a densidade de incidência dos primeiros 6 meses de 2,76 IPCS/1000 AVC-dia e dos últimos 6 meses de 0 IPCS/1000 AVC-dia, uma redução de 97%.

Conclusão: O estudo evidenciou que as medidas implementadas pelo projeto Saúde em Nossas Mãos foram capazes de reduzir a incidência de IPCS, reiterando a importância do projeto como medida complementar no controle de IrAS, notadamente das IPCS.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar , Infecções Relacionadas a Cateter , Programa de Controle de Infecção

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103381

IMPACTO DO PROJETO "SAÚDE EM NOSSAS MÃOS" NA OCORRÊNCIA DE PNEUMONIAS ASSOCIADAS À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UMA UMA UTI DO ESTADO DE SERGIPE

Edson Santana Gois Filho[b,*],
Giovanna Catherine Freitas Almeida[b],
Renata Feitosa Galindo[b],
Maria Eduarda de Alcântara Oliveira[b],
Carlos Daniel Rodrigues[b], Horley Soares Britto Neto[b],
Wagner Lacks Quintela[b],
Maria Eduarda Fonseca de Melo[b],
Danilo Guimarães Siqueira[b],
Yasmyn Menezes de Jesus Santos[b],
Nathalia Vasconcelos Barroso Todt Aragão[b],
Débora Cristina Fontes Leite[a], Matheus Todt Aragão[b]

[a] *Hospital e Maternidade Santa Isabel; Brasil;*
[b] *Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju, SE, Brasil*

Introdução: A Pneumonia Associada à Ventilação mecânica (PAV) é uma causa significativa de morbimortalidade em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) submetidos à Ventilação Mecânica (MV). A condição tem uma elevada densidade de incidência sendo no Brasil de 13 e de 23,55 no estado de Sergipe. Nesse âmbito, o Ministério da Saúde implementou em 2018 o projeto "Saúde em Nossas Mãos", visando reduzir em 30% o número de infecções relacionadas à assistência à saúde (IrAS) em um período de 24 meses. O projeto é constituído por educação permanente através das sessões de aprendizagem virtual, sessões de imersão virtual e sessões de aprendizagem presencial, realizadas em conjunto com a Comissão de Controle de Infecção (CCIH) e equipe assistencial da UTI. O estudo objetivou avaliar os efeitos da instituição do projeto "Saúde em Nossas Mãos" sobre a incidência de PAV na UTI adulto de um hospital de grande porte do estado de Sergipe.

Métodos: Foi realizado um estudo analítico e longitudinal acerca dos dados obtidos a partir da implementação do projeto "Saúde em Nossas Mãos" na UTI adulto de um hospital filantrópico de grande porte, no período de maio de 2022 a maio de 2023. Foi utilizado um instrumento de coleta estruturado aplicado semanalmente pelos pesquisadores, observando dados acerca da inserção e manutenção da ventilação mecânica invasiva, bem como a ocorrência de PAV.

Resultados: No período observado, foram acompanhados 1.186 pacientes em uso de VM, com uma média de 91,2 pacientes em VM/mês. O total de PAV notificadas no período de 13 meses foi de 13 casos, sendo a densidade de incidência de 10,96 PAV/1000 VM-dia. Nos 3 primeiros meses de implementação do projeto, foram observados os maiores números de infecção, com a incidência variando de 1,82% a 2,66%. Ao longo dos meses, foi observada uma redução gradual no número de PAV, com a densidade de incidência dos primeiros 6 meses de 7,42 PAV/1000 VM-dia e dos últimos 6 meses de 6,6 PAV/1000 VM-dia, uma redução de 36,97%.

Conclusão: A implementação sistematizada e metódica do projeto "Saúde em Nossas Mãos" esteve associada à redução na ocorrência de PAV na população observada.

Palavras-chave: Pneumonia , Ventilação Mecânica , Unidade de Terapia Intensiva

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103382